

Educar para transformar: a atuação dos discentes na promoção da saúde bucal em escolas municipais

Jadhy Carla Mollo SOUZA, Danyelle Cristina PEREIRA, Lucas José de Souza SILVA, Isabella Beatriz Costa DE MATOS, Mayara de Oliveira GONÇALVES, Leandro Araújo FERNANDES, Heloísa de Sousa GOMES, Daniela Coelho DE LIMA

Introdução: A disciplina de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Alfenas visa contribuir para a formação acadêmica e a consciência da responsabilidade social dos estudantes. Em paralelo, a promoção da saúde bucal na infância é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, sendo o ambiente escolar um espaço estratégico para ações educativas. Logo, as atividades da disciplina permitiram aos discentes aplicar conhecimentos adquiridos, promovendo a conscientização de crianças sobre higiene bucal e geral e agregação na sua carreira acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes em ações de promoção da saúde bucal em escolas e avaliar a percepção quanto ao aprendizado, trabalho em equipe e impacto das atividades. **Método:** Estudo aprovado pelo CEP (CAAE: 74165417.2.0000.5142), realizado por meio de formulário aplicado a graduandos de Odontologia que cursavam Saúde Coletiva e participaram de palestras educativas em escolas municipais de Alfenas, direcionadas a crianças de 6 a 10 anos. **Resultado:** Participaram 58 discentes (72,4% mulheres, 27,6% homens), com idades entre 19 e 27 anos. A experiência foi considerada excelente ou muito boa em 44,8% dos participantes. Quanto à preparação, 72,4% se sentiram preparados e 24,1% muito preparados. Para 87,9%, a disciplina foi totalmente relevante para a formação acadêmica e social. Em relação ao trabalho em equipe, 72,4% avaliaram como ótima a experiência e 22,4% como boa. Em relação aos pontos positivos, destacaram-se a interação e o aprendizado das crianças (25,7%), o bom relacionamento com os colegas dentro do grupo (17,2%) e a oportunidade de conhecer a realidade das crianças, despertando um olhar mais humanizado na profissão (13,8%). Como pontos negativos, apenas 13,8% mencionaram que foi a falta de proatividade de alguns colegas. **Conclusão:** As ações mostraram impacto positivo na formação dos estudantes e no público-alvo, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e ressaltando a importância das ações do estágio extramural na saúde coletiva.

DESCRIPTORES: Odontologia em saúde pública; educação em saúde bucal; saúde pública.